

# ECTOPARASITOSES ZOONÓTICAS: ORIENTAÇÃO EDUCATIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3<sup>a</sup> edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

SCHIMIDT; Bianca Aparecida <sup>1</sup>, COLLERE; Angela Carolina Ivanski <sup>2</sup>, CORRÊA; Enrico Yuji Mori <sup>3</sup>, SHIMADA; Márcia Kiyoe <sup>4</sup>, REIFUR; Larissa <sup>5</sup>

## RESUMO

Zoonoses é um assunto de grande importância na saúde pública. O tema ectoparasitos zoonóticos envolve os principais artrópodes que podem ser transmitidos de animais para humanos como pulgas, carrapatos e a pulga causadora de bicho de pé. As consequências causadas pelas infestações vão desde pequenas manifestações alérgicas à possibilidade de transmissão de agentes patogênicos causadores de doenças. As atividades educativas sobre este tema com as crianças em escolas têm se mostrado uma forma eficaz de disseminar informações dentro do âmbito familiar e nas comunidades. O objetivo deste trabalho foi propagar o conhecimento sobre as principais ectoparasitoses zoonóticas em escolas, enfatizando as medidas de controle e prevenção. Utilizando materiais do Laboratório de Parasitologia Animal (LABPA) da Universidade Federal do Paraná, o trabalho foi desenvolvido em quatro escolas públicas de ensino infantil e ensino fundamental de Curitiba e Região Metropolitana de Curitiba. Dentre as principais doenças abordadas, destacamos as infestações por pulgas, pulgas causadoras do bicho de pé e carrapatos. Houve a participação multidisciplinar de alunos dos cursos de farmácia, medicina, medicina veterinária e zootecnia, o que enriqueceu a proposta dos trabalhos das atividades educativas com relação ao tema, além de contextualizar o conceito da Saúde Única que desde 2004 tem se dado muita importância devido à emergência e re-emergência de doenças zoonóticas. A abordagem metodológica desenvolvida com as crianças e responsáveis foi a ativa e a participativa. As atividades foram constituídas de práticas manuais, mini palestras, bate-papos e na observação de ectoparasitos em formol dentro de frascos e em lupas ou microscópios, simulando como eles iriam visualizar na realidade. Buscou-se dar ênfase às formas de transmissão das ectoparasitoses para animais e humanos, a fim de empoderar o público-alvo a identificar possíveis fontes de contaminação em seus domicílios, na escola e em áreas de lazer como praças e parques. Desde 2019, foram mais de 515 pessoas atingidas diretamente com este trabalho, entre alunos, pais e responsáveis, professores e profissionais escolares. Observou-se com as diversas atividades propostas um elevado grau de interesse e uma troca de experiência da realidade dos indivíduos com a equipe do trabalho. Os professores relataram através de diálogos e questionários que o trabalho teve impacto positivo para as crianças envolvidas e revelaram o desejo por ações mais frequentes e em mais escolas da comunidade. Concluiu-se que a metodologia aplicada tem apresentado resultados satisfatórios, principalmente ao abordar um assunto tão importante para a saúde pública. As atividades também contribuíram para a formação da equipe ao lhes permitir compartilhar o que aprenderam no ambiente universitário. Futuramente pretende-se repetir as atividades e avaliar o ganho em aprendizado e mudança de comportamento na comunidade envolvida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Ectoparasitoses, Educação Escolar, Zoonoses

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, biancaschmidt@ufpr.br

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, angela.colbere@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, enricoyujio00@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, shimada@ufpr.br

<sup>5</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, reifura@ufpr.br